



B0350

NÍVEIS DE IL-17 NO LIQUIDO CEFALORRAQUEANO, SORO E SOBRENANDANTE DE CULTURA DE PACIENTES PORTADORES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA

Fernando Pradella, Felipe Von Glehn, Juliana de Cássia Sartorelli, Rosemeire de F. O. De Paula, Alessandro S. Farias, Ana Leda F. Longhini, Vania D. R. da Silva, Carlos Otávio Brandão, Dr. Benito P. Damasceno, Alfredo Damasceno e Profa. Dra. Leonilda Maria Barbosa dos Santos (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A Esclerose Múltipla é a mais comum doença desmielinizante que acomete normalmente adultos jovens. A etiologia da doença é desconhecida, mas admite-se que se trata de uma doença multifatorial, de natureza auto-imune, onde o fator ambiental, associado à susceptibilidade genética parecem ter um papel essencial na sua determinação. As citocinas pró-inflamatórias como $IFN\gamma$, $TNF\alpha$ estão envolvidas no processo de desmielinização na EM. Recentemente, a importância de outra subpopulação de linfócitos Th 17, que produz a IL-17, foi descrita como efetora nos mecanismos de desmielinização. Esse trabalho teve como objetivo, quantificar os níveis de IL-17 de pacientes com EM, tratados com imunomodulador, não tratados e indivíduos normais. Para tanto foi utilizado o método de ELISA de captura. Os resultados mostram que os níveis de IL-17 do grupo de indivíduos normais não difere significativamente do grupo de pacientes não tratados. No entanto, o tratamento com $IFN\beta$ reduziu significativamente os níveis dessa citocina. Esses dados sugerem que os níveis de IL-17 podem servir no monitoramento do tratamento dos pacientes com EM.

IL-17 - Esclerose múltipla - Imunomoduladores